

Desempenho agrônômico de pomar de lima-ácida 'Tahiti' sobre diferentes porta-enxertos, em regime de sequeiro

Lara de Jesus Marques¹, Vitor Rocha da Conceição², Gilmaro Noberto de Souza³, Iumi da Silva Toyosumi⁴, Andrade Alves dos Santos⁵, Mabel Ribeiro Sousa⁶, Tibério Santos Martins da Silva⁷ e Maurício Antonio Coelho Filho⁸

¹Estudante de Agronomia - UFRB, bolsista Fapesb/Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA; ² estudante de Agronomia - UFRB, bolsista Fapesb/Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA; ³Engenheiro-agrônomo, bolsista Capes de doutorado em Engenharia Agrícola - UFRB, Cruz das Almas, BA; ⁴Engenheira-agrônoma, bolsista Capes de doutorado em Engenharia Agrícola - UFRB, Cruz das Almas, BA; ⁵Engenheiro-agrônomo, bolsista Capes de doutorado em Engenharia Agrícola - UFRB, Cruz das Almas, BA; ⁶Química, mestre em Química analítica, analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA; ⁷Engenheiro-agrônomo, mestre em Ciências Agrárias, analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA; ⁸Engenheiro-agrônomo, doutor em Irrigação e Drenagem, pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, Cruz das Almas, BA.

Introdução

O Brasil é o quinto produtor de lima-ácida 'Tahiti'. A produção do primeiro semestre de 2022 foi de 89.663 toneladas, aumento de 14% em relação ao mesmo período do ano anterior. A lima e o limão são, atualmente, as frutas cítricas mais exportadas do país devido ao aumento da demanda gerada pela abertura de novos mercados. Boa parte do pomar brasileiro faz uso do limoeiro 'Cravo' como porta-enxerto. A diversificação do uso de diferentes materiais genéticos se faz necessário devido à ameaça da disseminação de pragas, doenças e condições edafoclimáticas desfavoráveis à produção.

Objetivo

Avaliar o crescimento e a produção de lima-ácida 'Tahiti' combinada com diferentes porta-enxertos, em regime de sequeiro e exclusivamente pela precipitação local.

Material e Métodos

O estudo foi realizado no pomar de citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura no período de outubro de 2021 a setembro de 2022, no espaçamento 4 x 2 m (1.250 plantas ha⁻¹). Utilizou-se o delineamento experimental em blocos casualizados, com três repetições e cada parcela experimental composta por 6 plantas. Verificou-se as combinações da lima-ácida 'Tahiti' sobre cinco porta-enxertos (Citrumelo Swingle, Flying Dragon, BRS Matta, BRS Santana e BRS Ary Salibe). Durante este período, o pomar foi mantido em regime de sequeiro, sendo a demanda hídrica do pomar atendida exclusivamente pela precipitação local, não havendo necessidade do uso de irrigação. As seguintes variáveis foram avaliadas: altura da planta, diâmetro e volume da copa e índice de vigor vegetativo (IVV). Foram realizadas colheitas em dezembro de 2021 e fevereiro de 2022. De posse da produção destes dois períodos, determinou-se a eficiência produtiva (EF, kg de fruto m⁻³ de copa) e a eficiência no uso da água (EUA, kg de fruto m⁻³ de precipitação pluviométrica).

Resultados

Em pomar adensado, com base nas avaliações biométricas, o porta-enxerto 'Citrumelo Swingle' obteve destaque em todos os parâmetros avaliados, diferindo, estatisticamente, dos demais. Para altura da planta, diâmetro e volume da copa, 'Citrumelo Swingle' e 'BRS Matta' foram os genótipos com maiores e menores médias, respectivamente. O IVV de 'Citrumelo Swingle' foi de 129,84, enquanto 'BRS Matta' e 'Flying Dragon' apresentaram as menores médias (90,58 e 95,71, respectivamente), não diferindo entre si. A produção em dezembro de 2021 foi maior nos porta-enxertos 'BRS Matta' (11,08 kg planta⁻¹) e 'Flying Dragon' (8,33 kg planta⁻¹). Em fevereiro de 2022, o 'BRS Matta' (18,24 kg planta⁻¹) permaneceu como maior produtor de frutos, não diferindo de 'BRS Ary Salibe' (15,77 kg planta⁻¹). Em razão das menores médias biométricas e alta produtividade de 'BRS Matta', a eficiência produtiva deste porta-enxerto se mostrou superior aos demais, sendo 11 e 21 vezes maior que 'Citrumelo Swingle' quando comparado às colheitas de dezembro de 2021 e fevereiro de 2022, respectivamente. Assim, como ocorreu com a EF, a eficiência no uso da água foi superior para 'BRS Matta' em ambas as colheitas (2,31 kg m⁻³ em dezembro e 7,21 kg m⁻³ em fevereiro), não diferindo de 'Flying Dragon' na primeira colheita (1,74 kg m⁻³) e de 'BRS Ary Salibe' na segunda (6,23 kg m⁻³).

Conclusão

Os porta-enxertos 'BRS Matta' e 'Flying Dragon' apresentaram maior eficiência produtiva, destacando-se o primeiro. Embora o maior crescimento vegetativo tenha sido observado em 'Citrumelo Swingle' em pomar adensado.

Significado e impacto do trabalho

O porta-enxerto promove diferenças no crescimento vegetativo e na produção de uma mesma copa. Plantas de lima-ácida 'Tahiti' com elevada produtividade são desejadas pelos produtores, ainda mais quando associadas ao menor porte e eficiência produtiva por facilitar os tratamentos culturais e colheita de frutos.